



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV ROGERIO GUTIERREZ DE MELO

**AS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NO APOIO AO COMBATE DE CRIMES
TRANSFONTEIRIÇOS NA ÁREA DA FAIXA DE FRONTEIRA DE
RESPONSABILIDADE DA 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA**

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV ROGÉRIO GUTIERREZ DE MELO

**AS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NO APOIO AO COMBATE DE CRIMES
TRANSFONTEIRIÇOS NA ÁREA DA FAIXA DE FRONTEIRA DE
RESPONSABILIDADE DA 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA**

Trabalho acadêmico apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares com ênfase em
Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: Cap Cav ROGÉRIO GUTIERREZ DE MELO

Título: AS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NO APOIO AO COMBATE DE CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS NA ÁREA DA FAIXA DE FRONTEIRA DE RESPONSABILIDADE DA 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA.

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____/_____/_____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
LEONARDO FAULHABER MARTINS - TC Cmt Curso e Presidente da Comissão	
LEANDRO TAFÚRI MATTOSO - Maj 1º Membro e Orientador	
JOÃO CARLOS DE ALMEIDA LIMA - Maj 2º Membro	

ROGERIO GUTIERREZ DE MELO – Cap
Aluno

AS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NO APOIO AO COMBATE DE CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS NA ÁREA DA FAIXA DE FRONTEIRA DE RESPONSABILIDADE DA 15ª BRIGADA DE INFANTARIA MECANIZADA

Rogério Gutierrez de Melo*
Leandro Tafúri Mattoso**

RESUMO

O atual artigo tem por objetivo apresentar um plano de campanha de operações psicológicas para o combate aos crimes transfronteiriços na área da faixa de fronteira de responsabilidade da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada. A pesquisa foi baseada no viés de um operador psicológico, levando-se em conta o estudo do público-alvo. Este trabalho apresenta uma análise do estudo do público-alvo estabelecido (população de Foz do Iguaçu/PR). Também foi realizado um breve estudo no contexto da área de operações. Para tanto, o presente estudo apresenta o problema dos crimes transfronteiriços para a economia e violência para todo o país. Verificou-se que os índices de criminalidade vem aumentando. A partir do estudo do público-alvo e do contexto da área de operações, podemos concluir que existe uma real possibilidade de emprego de um plano de operações psicológicas para economizar meios e tropas no combate aos crimes transfronteiriços e aumentar o poder de combate.

Palavras-chave: Operações Psicológicas, Crimes Transfronteiriços, 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.

ABSTRACT

The present article aims to present a campaign plan of psychological operations to combat cross-border crimes in the area of the border line of responsibility of the 15th Mechanized Infantry Brigade. The research was based on the bias of a psychological operator, taking into account the study of the target audience. This paper presents an analysis of the established target audience study (population of Foz do Iguaçu/PR). A brief study was also conducted in the context of the area of operations. To this end, the present study presents the problem of cross-border crime for the economy and violence across the country. It has been found that crime rates are increasing. From the study of the target audience and the context of the operations area, we can conclude that there is a real possibility of employing a psychological operations plan to save means and troops in the fight against cross-border crime and to increase combat power.

Keywords: Psychological Operations, Transboundary Crimes, 15th Mechanized Infantry Brigade.

* Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009

** Major da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2004.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o manual de fundamentos Doutrina Militar Terrestre do Estado-Maior do Exército Brasileiro as operações psicológicas são definidas como:

Procedimentos técnico-especializados, aplicáveis de forma sistematizada desde o tempo de paz, de modo a motivar o público-alvo amigo, neutro ou hostil, a manifestarem comportamentos desejáveis, com o intuito final de apoiar a conquista dos objetivos definidos (EB20-MF-10.102, 2014, p. 6-10).

Os crimes transfronteiriços são contrabando, lavagem de dinheiro, mineração ilegal, narcotráfico, tráfico de armas, tráfico de pessoas, tráfico de recursos naturais, dentre outros (FILHO, Paulo 2019).

A Constituição Federal, em seu artigo 20, parágrafo segundo, estabelece a definição da faixa de fronteira: “A faixa de até cento e cinquenta quilômetros de largura, designada como faixa de fronteira, é considerada fundamental para a defesa do território nacional, e sua ocupação e utilização serão regulamentadas em lei” (BRASIL, 1988).

A faixa de fronteira, sob responsabilidade da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, está localizada no extremo oeste paranaense, às margens do Rio Paraná, fronteira com os países do Paraguai e da Argentina a oeste, a norte com a cidade de Mundo Novo no estado do Mato Grosso do Sul e a sul com o município de Dionísio Cerqueira no estado de Santa Catarina (BRASIL, 2019).

No tocante ao combate aos ilícitos transfronteiriços, o trabalho das Forças Armadas está amparado, na Constituição Federal e na Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, que foi alterada pelas Leis nº 117, de 2004 e nº 136, de 2010. No Art. 16-A estabelece que cabe às Forças Armadas, como atribuições subsidiárias, atuar contra delitos transfronteiriços e ambientais, isoladamente ou em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo Federal e Estadual. Esse combate se dá por meio de ações preventivas e repressivas executadas na faixa de fronteira.

Segundo o Coronel de Cavalaria Paulo Roberto da Silva Gomes Filho que é mestre em Defesa e Estratégia pela Universidade Nacional de Defesa (Pequim/China) e em Ciências Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. É autor de diversos artigos versando sobre geopolítica e comandou o 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado:

Em sua atuação, as Forças Armadas executam patrulhamentos; revista de pessoas, de veículos terrestres, de embarcações e de

aeronaves; prisões em flagrante delito, dentre outras atividades. Cabe, ainda, às Forças Armadas, preservadas as competências exclusivas das polícias judiciárias, atuar contra delitos na faixa de fronteira terrestre, no espaço aéreo, no mar e nas águas interiores, em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, conforme as atribuições específicas da Marinha, do Exército e da Força Aérea (FILHO, Paulo 2019, p. 39).

O presente estudo tem por finalidade apresentar um Plano de Campanha de Operações Psicológicas para o combate aos crimes transfronteiriços na área da faixa de fronteira da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, localizada a oeste do estado do Paraná. Para isso trarei a tona informações e conceitos que serão utilizados como base para a composição do artigo científico.

1.1 PROBLEMA

Atualmente, observa-se um aumento, a cada ano, da incidência dos crimes transfronteiriços. Segundo o estudo feito pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria (FNCP), “O Brasil perdeu R\$ 193,1 bilhões no ano passado com o contrabando de mercadorias. Esse número é 32% superior às perdas de 2017, que foram de R\$ 146 bilhões” (O GLOBO, 2019).

De acordo com Edson Vismona, presidente do FNCP “O aumento da atividade ilegal nesses setores é reflexo da crise econômica, já que caiu o poder aquisitivo do consumidor” (O GLOBO, 2019).

A responsabilidade de fiscalizar as pessoas e mercadorias que circulam entre a faixa de fronteira dos diversos países pertence à diversos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal. Na maior parte das vezes os órgãos atuam isoladamente, apesar de ser cada vez mais frequente as instituições atuando em cooperação nas operações e inteligência.

A entrada de contrabando e descaminho geram perda para a economia, além do risco para quem utiliza esses produtos que não foram atestados pelos órgãos competentes. “Com isso, o governo deixa de arrecadar impostos e milhares de empregos formais deixam de ser gerados no Brasil, dando lugar a uma economia informal”, explica Vismona (O GLOBO, 2019).

Essa região destaca-se pela rota de drogas, armas e munições que são diariamente apreendidas, trazendo enorme risco à toda população brasileira, pois essas armas tem por destino bandidos que efetuam os mais de 60.000 assassinatos praticados no Brasil em 2018, mais que a guerra na Síria que deixou 20.000 mortos no mesmo período (PETROF, Diana 2018).

Diante do problema dos crimes transfronteiriços que assolam a área da faixa de fronteira da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, o que o Exército Brasileiro pode fazer atenuar esse problema?

1.2 OBJETIVOS

Propor um plano de campanha de operações psicológicas para o combate desses crimes transfronteiriços na área da faixa de fronteira da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, visando a conscientização da população que participa dos crimes.

Para atingir o objetivo geral acima descrito, foram elencados os seguintes objetivos específicos abaixo descritos, que ajudarão no entendimento claro do problema em pauta:

- Apresentar dados quantitativo e qualitativo que tenham relação com o contrabando e com o descaminho na área em questão, para que fique visível o tamanho e a evolução do problema em pauta;
- Caracterizar a área de operações;
- Identificar o público-alvo e estudá-los, a luz das operações psicológicas; e
- Identificar os objetivos psicológicos da campanha.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Conforme já citado anteriormente os crimes transfronteiriços estão crescendo a cada ano e suas consequências não são boas (O GLOBO, 2019):

O contrabando traz consigo problemas agregados, tais como a violência, a exploração do trabalho humano, ou a sonegação de impostos, entre tantos outros problemas que atingem, direta e indiretamente, toda a sociedade brasileira. Lesando o mercado nacional e acarretando prejuízos, que poderiam ser revertidos em geração de políticas (IDESF, 2016, p. 6)

Os órgãos de segurança pública realizam, frequentemente, operações em toda a faixa de fronteira do país, isoladamente ou em conjunto com outras agências, pois, segundo o Art. 144 da Constituição Federal são responsáveis pelo combate ao crime organizado os seguintes órgãos: Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Ferroviária Federal; polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares (BRASIL, 1988). Cabe à Polícia Federal o combate aos crimes transfronteiriços. A Polícia Federal não divulga o efetivo empregado na região (IPEA, 2018). Segundo a Constituição Federal,

cabe a Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias federais. A PRF é a instituição que faz as maiores apreensões de produtos que entram ilegalmente no território nacional pelas fronteiras (Paulo Filho, 2019).

A faixa de fronteira sob responsabilidade da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, a oeste do estado do Paraná possui, em sua Polícia Militar, unidades especializadas no combate aos delitos transfronteiriços. Essas unidades são as responsáveis por apoiar a Polícia Federal no controle da fronteira, atuando como polícia ostensiva ou com atividade de inteligência. O Departamento de Operações de Fronteira (DOF) e a Delegacia Especializada de Repressão de Crimes de Fronteira (DEFron) são as unidades responsáveis pelo controle da fronteira (FILHO, Filho 2019, p. 34).

Conforme analisado no parágrafo anterior, cabe ao Estado o combate aos crimes transfronteiriços:

As ações estatais que visam a coibir a criminalidade devem ocorrer em todo o território nacional. Entretanto, a faixa de fronteira ganha especial destaque, em razão de suas especificidades. Isso ocorre em decorrência da repercussão dos chamados ilícitos transfronteiriços sobre a criminalidade em geral. Delitos como o tráfico internacional de armas, de munições e de drogas cometidos nas fronteiras potencializam a violência dos grandes centros (PAULO FILHO, 2019).

A motivação para que as pessoas se filiem ao tráfico é geralmente financeira. As pessoas enxergam uma oportunidade de obter dinheiro rápido e com pouco esforço. A constatação é da pesquisa Novas Configurações das Redes Criminosas após a Implantação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) (RAQUEL WILLADINO, 2018).

De modo geral, podemos perceber que a principal motivação para o ingresso nessa atividade diz respeito à possibilidade de receber um volume de recursos financeiros que dificilmente seria possível para esses jovens, seja no mercado formal ou mesmo informal (RAQUEL WILLADINO, 2018).

Diante da vasta fronteira terrestre nacional para fiscalizar, como diminuir a quantidade de contrabando e descaminho nessa área?

Em 11 de abril de 2019, o Governo Federal lançou a Política Nacional sobre Drogas, cujo principal objetivo é “conscientizar e proteger a sociedade brasileira dos prejuízos sociais, econômicos e de saúde pública representados pelo uso, pelo uso indevido e pela dependência de drogas lícitas e ilícitas” (BRASIL, 2019).

Nesse sentido, o presente estudo se justifica por promover uma pesquisa na área da faixa de fronteira da 15ª Bda Inf Mec e do público-alvo. O trabalho pretende, ainda, propor um plano de campanha de operações psicológicas para a conscientização da população suscetível à cooptação pelo crime organizado. Com poucos recursos e muito esforço intelectual e menor efeito colateral.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Conforme citado anteriormente, as operações psicológicas são definidas como:

Procedimentos técnico-especializados, aplicáveis de forma sistematizada desde o tempo de paz, de modo a motivar o público-alvo amigo, neutro ou hostil, a manifestarem comportamentos desejáveis, com o intuito final de apoiar a conquista dos objetivos definidos (EB20-MF-10.102, 2014, p. 6-10).

Dessa forma, é possível estabelecer como público-alvo as pessoas diretamente relacionadas com os crimes transfronteiriços e com o estudo desse público, influenciá-los para que abandonam essas atividades ilegais.

A Lei 13.008, de 26 de junho de 2014, em seu Art 334-A, dispõe sobre contrabando: “Importar ou exportar mercadoria proibida: Pena - reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos § 1º Incorre na mesma pena quem pratica fato assimilado, em lei especial, a contrabando” (BRASIL, 2014).

A Secretaria da Receita Federal do Brasil, exercendo funções essenciais para que o Estado possa cumprir seus objetivos, é responsável pelo combate ao contrabando e descaminho como está elencado no Regimento Interno, inciso XX do artigo 1º do Anexo à Portaria MF nº 430, de 9 de outubro de 2017, “planejar, coordenar e executar as atividades de repressão ao contrabando, ao descaminho, à contrafação e pirataria, ao tráfico ilícito de entorpecentes e de drogas afins, ao tráfico internacional de arma de fogo e à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, observada a competência específica de outros órgãos”. Entre os trabalhos realizados pela Receita Federal no combate ao contrabando e ao descaminho existe a Operação Fronteira Blindada, ação permanente, inserida no Programa de Proteção Integrada de Fronteiras do Governo Federal, instituído pelo Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016 (BRASIL, 2016).

A Receita Federal e o Exército Brasileiro atuam para evitar a entrada, em nosso país de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente, combatendo o contrabando que gera desemprego, sonegação de impostos e concorrência desleal à indústria e ao comércio legal (RECEITA FEDERAL, 2017).

Diversas operações para combater o contrabando e o descaminho são executadas de forma conjunta com diversas instituições (Polícias Federais e Estaduais, Fazendas dos Estados, Forças Armadas, Agências Fiscalizadoras, Ministério Público e Poder Judiciário, entre outros). Essas agências, quando atuam juntas, tornam-se mais fortes no combate ao crime organizado (PAULO FILHO, 2019).

O Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016, institui o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras e organiza a atuação de unidades da administração pública federal para sua execução. Em seu Art. 1º “Fica instituído o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras - PPIF, para o fortalecimento da prevenção, do controle, da fiscalização e da repressão aos delitos transfronteiriços” (BRASIL, 2016).

É nesse contexto que as Forças Armadas, por meio da 15ª Bda Inf Mec contribuem com a proteção da fronteira. Suas ações geralmente são executadas em cooperação com outros agentes para que haja respaldo jurídico, pois as Organizações Militares não possuem, cartórios jurídicos e outras estruturas necessárias.

Os crimes transfronteiriços devem ser combatidos pois, a cada ano, estão mais frequentes. Segundo a EBC (Empresa Brasil de Comunicação) a Receita Federal fez apreensão recorde de mercadorias que seriam contrabandeadas para o Brasil. Em 2018, as apreensões chegaram ao valor de R\$ 3,155 bilhões, com aumento de 40,2% em relação a 2017 (EBC, 2018).

3. METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi de natureza tanto qualitativa, quanto quantitativa, onde o público-alvo foi analisado com o viés de um operador psicológico, tendo como delineamento do método o estudo de caso. Essa metodologia foi escolhida a partir do objetivo da pesquisa.

O trabalho foi embasado, para obter subsídios que conseguissem formular uma solução para o problema dos crimes transfronteiriços. O foco desta pesquisa observou a leitura analítica e classificação das fontes, questionários,

argumentação e discussão de resultados.

Quanto à maneira de interpelação do problema, empregaram-se, principalmente, os conceitos de pesquisa quantitativa, pois as menções numéricas logradas por meio dos questionários foram importantes para a ratificação do problema em questão.

3.1 REVISÃO DA LITERATURA

O desenho da pesquisa começou com a elucidação de termos e conceitos, com o propósito de tornar possível uma solução ao problema da pesquisa, sendo fundamentada em uma revisão de literatura no período de 2014 a 2019. Esse desenho fundamentou-se na obrigação do estudo e atualização do tema, uma vez que o público-alvo e suas necessidades mudam ao longo do tempo.

Foram utilizadas as palavras-chave: Operações Psicológicas, Crimes Transfronteiriços, 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada.

3.1.1. Critério de inclusão:

- Constituição Brasileira, Leis, Decretos, Estudos publicados, relacionados ao assunto;
- Estudos, matérias jornalísticas relacionados ao assunto; e
- Estudos qualitativos a cerca do público-alvo na área de operações.

3.1.2. Critério de exclusão:

- Estudos sem fundamentação e sem foco específico no assunto.

3.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: coleta documental e questionário.

3.2.2 QUESTIONÁRIO

3.2.2.1 Delineamento da Pesquisa

O estudo utilizou a pesquisa social de natureza descritiva que objetiva descrever as características ou opinião de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado. Na pesquisa descritiva, cabe ao pesquisador fazer o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do

mundo físico, sem a manipulação ou interferência dele. O delineamento proposto é do tipo Levantamento Survey.

A pesquisa teve caráter quantitativo e qualitativo, com levantamento de dados através de roteiro de entrevista.

3.2.2.2 Metodologia da Pesquisa

A metodologia abordou o caráter quantitativo e qualitativo com levantamento estatístico cujo desenho amostral foi baseado em amostragem probabilística estratificada para estimar proporções, sendo necessário construir estratos: por classe social (renda), escolaridade, idade, ocupação e região geográfica.

3.2.2.3 Público-Alvo

População brasileira da cidade de Foz do Iguaçu, estimada em 258.823 habitantes (IBGE, 2018).

3.2.2.4 Objetivo da pesquisa

A presente pesquisa objetivou realizar um levantamento da percepção da população de Foz do Iguaçu, sobre os crimes transfronteiriços na região: do tráfico de drogas, armas, roubo e furto de veículos na região da Tríplice Fronteira Sul (Brasil/Paraguai/Argentina). Os dados coletados nessa pesquisa de opinião serviu como linha de base para avaliação da aceitação das ações de combate a estes ilícitos na região de fronteira e as operações de fiscalização na fronteira e combate ao tráfico.

3.2.2.5 Amostragem

3.2.2.5.1 Tamanho da Amostra.

Universo da pesquisa: 258.823 habitantes (Estimativa da população de Foz do Iguaçu/PR) (IBGE, 2018).

Para obter uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 95% e erro amostral de 5%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal (n_{ideal}) foi de 160.

A estimativa acima foi obtida considerando 100% da amostra ideal prevista ($n_{ideal}=160$), utilizando-se como N o valor de da população de Foz do Iguaçu/PR.

Margem de erro: 5%. Nível de confiança de: 95 %. Tamanho da amostra: 160.

3.2.2.5.2 Tipo de Amostra.

Amostragem probabilística estratificada. O uso da amostragem aleatória estratificada reduz o erro amostral, melhorando a precisão dos resultados ao realizar um estudo sobre a amostra.

Técnica de amostragem: aleatória simples. A pesquisa seguiu os estratos de acordo com as variáveis: classe social, escolaridade, idade, ocupação e região geográfica da cidade.

3.2.2.6 Instrumento de coleta de dados

Os dados da pesquisa quantitativa foram coletados de forma direta com os sujeitos da pesquisa, partindo da entrevista com um roteiro estruturado, já elaborado pelo Apoio Técnico e Teste e Avaliação e anexado a este documento. O tamanho da amostra necessitou da utilização de 12 pesquisadores para efetivo da área estudada, e foram distribuídos por bairros da cidade previamente orientados por especialistas em Op Psc na operação para aplicação do instrumento de pesquisa. Foi realizado previamente uma instrução com os aplicadores utilizando o plano de sessão do Caderno de Instrução do Apoio Técnico e Teste e Avaliação para o treinamento dos pesquisadores.

Todas as respostas foram registradas pelos próprios pesquisadores nos campos apropriados do roteiro da entrevista, buscando minimizar o efeito da indisposição do sujeito em responder questionário.

3.2.2.7 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu no dia 10 de setembro de 2018.

3.2.3 Grupo Focal

Devido à natureza exploratória da investigação e finalizando a coleta de dados, foi conduzido um grupo focal, visando debater os resultados colhidos nos questionários, com os seguintes especialistas:

Nome	Justificativa
ROGERIO GUTIERREZ DE MELO – Cap EB	Adj Op Psc Cmdo CMS e participação em operações ao combate transfronteiriço na região
GUSTAVO SILVA MARTORELLI – Cap EB	Cmt Dst Op Psc
DIEGO SANTOS PORTUGAL – Ten EB	Integrante Dst Op Psc
LEONARDO LIMA BARROS – STen EB	Integrante Dst Op Psc
JERONIMO RAMOS PORTELA – 2º Sgt	Integrante Dst Op Psc

QUADRO 2 – Quadro de Especialistas participantes do Grupo Focal

Fonte: O autor

Após a realização referido grupo focal, foram levantados, os seguintes objetivos psicológicos que poderão ser utilizados em uma futura campanha na região:

1) Público-alvo:

- População de Foz do Iguaçu

2) Objetivos psicológicos:

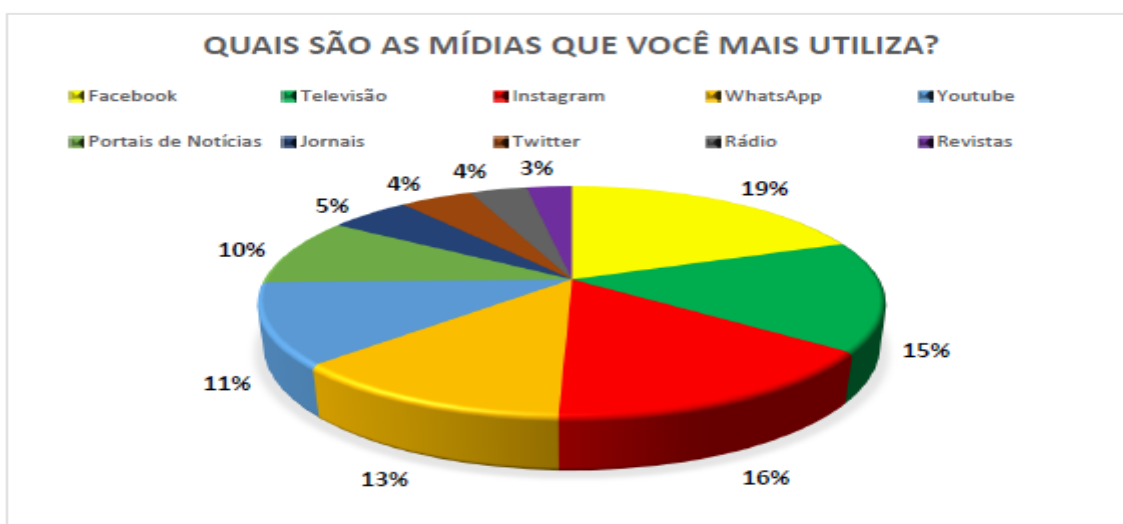
a) Obj Psc A – A População de Foz do Iguaçu não deve se envolver com as atividades de contrabando de armas, drogas e munição.

b) Obj Psc B - A População de Foz do Iguaçu deve denunciar as atividades de contrabando de armas, drogas e munição.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

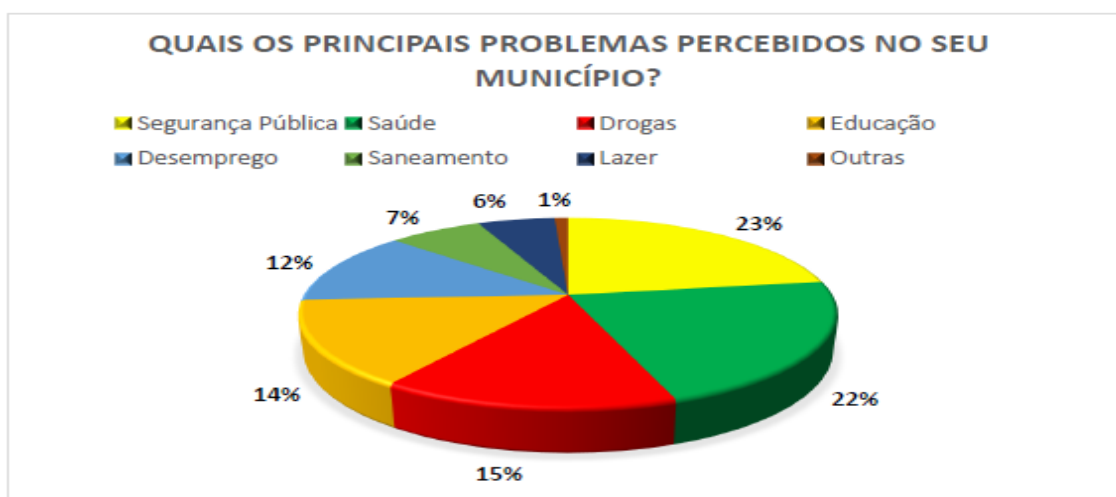
As pesquisas realizadas por meio dos questionários chegaram aos seguintes resultados:

TABELA 1 - Opinião percentual do total da amostra acerca de quais são as mídias mais utilizadas?



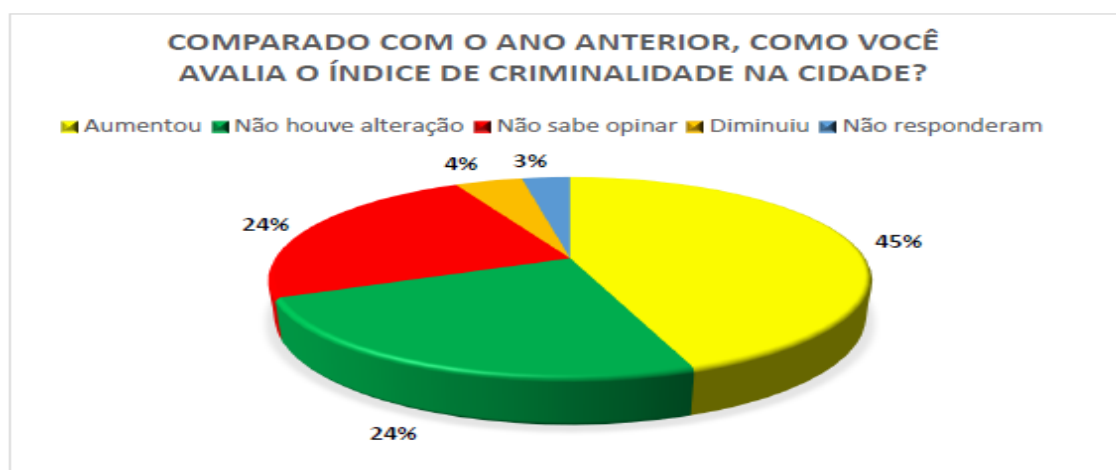
Fonte: O autor

TABELA 2 - Opinião percentual do total da amostra acerca de quais os principais problemas no município em que reside?



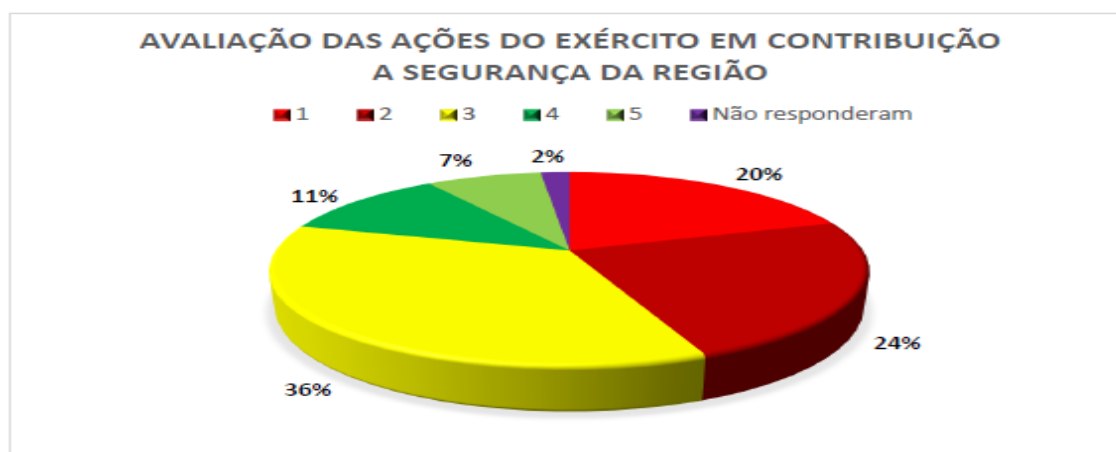
Fonte: O autor

TABELA 3 - Opinião percentual do total da amostra acerca quando comparado com a ano anterior, como você avalia o índice de criminalidade na cidade?



Fonte: O autor

TABELA 4 - Opinião percentual do total da amostra acerca da avaliação do Exército Brasileiro em contribuição com a segurança pública.



Fonte: O autor

TABELA 5 - Opinião percentual do total da amostra acerca de quais motivos acredita serem fatores que levam os habitantes da cidade onde reside a se envolverem com o tráfico.



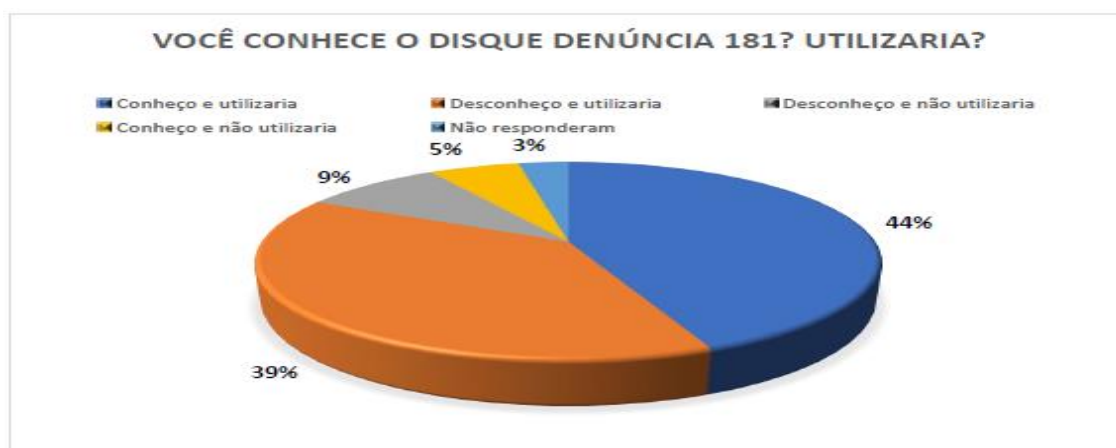
Fonte: O autor

TABELA 6 - Opinião percentual do total da amostra acerca de qual dos problemas do tráfico pode trazer de mais grave a cidade onde reside.



Fonte: O autor

TABELA 7 - Opinião percentual do total da amostra acerca do conhecimento do disque denúncia 181 e o utilizaria?



Fonte: O autor

Como é a cidade que se deseja para o futuro?

Após a análise das 160 respostas ao questionário pela amostra, aqueles mais recorrentes foram abaixo elencadas:

1. Menos violência.
2. Mais segurança.
3. Mais educação.
4. Mais empregos.
5. Menos drogas.
6. Mais saúde.
7. Sem corrupção.

4 CONCLUSÃO

Quanto às questões de estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que o objetivos psicológicos e os temas são os seguintes

1) Objetivos psicológicos

a) Obj Psc A – A População de Foz do Iguaçu não deve se envolver com as atividades de contrabando de armas, drogas e munição.

b) Obj Psc B - A População de Foz do Iguaçu deve denunciar as atividades de contrabando de armas, drogas e munição.

2)Temas

a) Para o Obj Psc A:

(1) As atividades de contrabando de drogas e armas (tráfico) atraem a presença de organizações criminosas para a região.

(2) Apoiar o contrabando de drogas e armas é ajudar o traficante.

(3) Apoiar o tráfico de qualquer maneira é um ato criminoso contra população.

(4) O caminho mais fácil nem sempre é o mais correto.

(5) Sempre existirá uma forma honesta de sustentar a família.

(6) Os envolvidos com o contrabando responderão dentro da lei.

(7) A presença de atividades de contrabando de armas e drogas diminui a possibilidade de investimentos em industrialização.

(8) O turismo local depende de uma cidade segura.

(9) O estudo e o trabalho digno são os melhores caminhos para o sucesso.

(10) O turismo e o comércio são prejudicados pelo contrabando de

armas e drogas.

(11) A cidade de Foz do Iguaçu é multicultural e acolhedora.

(12) O dinheiro proveniente do apoio ao tráfico é sujo.

(13) Quem apoia o tráfico está contra a família e contribui para a violência.

(14) O contrabando de armas e drogas gera mortes e destrói famílias.

(15) O crime não compensa.

(16) Quem apoia o tráfico vai ser preso cedo ou tarde.

(17) Quem apoia o contrabando de drogas e armas também está matando.

(18) Apoio ao tráfico não é trabalho. É crime.

b) Para o Obj Psc B:

(1) Denuncie o contrabando de drogas e armamentos.

(2) A sua denúncia faz a diferença.

(3) Veja, denuncie e salve vidas.

(4) A sua omissão ajuda o traficante.

(5) O crime se combate com o envolvimento de todos.

(6) O contrabando de drogas e armas só vai acabar com a sua ajuda.

(7) A denúncia é a arma do cidadão contra o tráfico.

(8) A segurança de Foz do Iguaçu também depende de você.

(9) A sua denúncia ajuda Foz do Iguaçu a se tornar mais segura.

(10) Uma denúncia em Foz do Iguaçu pode salvar centenas de famílias brasileiras.

A revisão de literatura possibilitou concluir que os índices de criminalidade vem aumentando em todo o país e as taxas de incidência dos crimes transfronteiriços estão maiores a cada ano. Dessa forma, mesmo não sendo o Exército Brasileiro o principal responsável pelo controle das fronteiras, ele deve monitorar a área e o problema em questão, para que, quando necessário o emprego de tropa federal na área, o mesmo tenha o maior êxito em suas ações.

A compilação de dados da pesquisa permitiu identificar que, a população acredita que a criminalidade vem aumentando, e que a segurança pública é o maior problema do município. Também acreditam que a possibilidade

de enriquecimento rápido seja o maior fator que leva os habitantes a se envolverem com o tráfico. E que 61% da população acredita que o maior problema que o tráfico pode trazer para a cidade é o aumento da violência.

Consta no Manual de Fundamentos – DOCTRINA MILITAR TERRESTRE, do Estado-Maior do Exército (EB 20-MF-10.102), que as operações psicológicas “promovem a economia de meios dos elementos apoiados; multiplicam o poder de combate da F Ter; buscam o apoio/aceitação às ações amigas” (BRASIL, 2014).

Após o estudo do resultado da pesquisa pelo grupo focal, conclui-se que as operações psicológicas na faixa de fronteira da 15ª Bda Inf Mec são de extrema valia para o combate aos crimes transfronteiriços, pois economizarão meios e multiplicarão o poder de combate na busca pela redução das taxas de criminalidade e o aumento da segurança em todo o território nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. **EB 20-MF-10.102: Manual de Fundamentos: DOCTRINA MILITAR TERRESTRE**. 1. ed. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.008, de 26 de junho de 2014, Dá nova redação ao art. 334 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal e acrescenta-lhe o art. 334-A. Coletânea de Legislação e Jurisprudência. Brasília. Legislação Federal e marginália. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016, Institui o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras e organiza a atuação de unidades da administração pública federal para sua execução. Coletânea de Legislação e Jurisprudência. Brasília. Legislação Federal e marginália.

BRASIL, Receita Federal. **Combate ao Contrabando e Descaminho**. Disponível em: <<http://receita.economia.gov.br/sobre/acoes-e-programas/combate-a-ilicitos/contrabando-e-descaminho>>. Acesso em: 28 ago. 2019

RECEITA REGISTRA RECORDE NA APREENSÃO DE CONTRABANDO EM 2018. EBC. Disponível em :< <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-03/receita-registra-recorde-na-apreensao-de-contrabando-em-2018>> Acesso em: 24 ago. 2019

Coronel Paulo Roberto da Silva Gomes Filho 2019. **O Combate aos ilícitos na faixa de fronteira** Disponível em <<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/DMT/article/download/2166/1751/>> Acesso em: 25 ago. 2019

ROSA, Bruno **2019 País perde R\$ 193,1 bilhões com contrabando de mercadorias** <<https://oglobo.globo.com/economia/pais-perde-1931-bilhoes-com-contrabando-de-mercadorias-23519954>> Acesso em: 23 ago. 2019

PETROF, Diana 2018. **Violência no Brasil supera, hoje, Guerra na Síria e Oriente Médio**. Disponível em <<https://www.dm.com.br/politica/2018/09/violencia-no-brasil-supera-hoje-guerra-na-siria-e-oriente-medio/>> Acesso em: 23 ago. 2019

IDESF – instituto de desenvolvimento econômico e social da fronteira – o custo do contrabando 2016

(WILLADINO, Raquel, 2018). *Novas-Configurações-das-Redes-Criminosas-após-implantação-das-UPPs*. Edição 1. Rio de Janeiro RJ

BRASIL. Decreto nº 9.761 de 11 de abril 2019. Aprova a Política Nacional sobre Drogas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 abr. 2019. Seção 1, p. 1.